

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES COMPLETA 36 ANOS



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) completou nesta segunda-feira, 15 de março, 36 anos de criação. Com atuação em todo o país por meio de 27 unidades de pesquisa, fundação e organizações sociais, o ministério coordena uma rede de instituições que atuam nas mais diferentes áreas com a missão de gerar conhecimento, produzir riquezas e promover qualidade de vida para a população.

Desde a chegada da pandemia, o MCTI financia diferentes estratégias para o combate à doença, como o reforço na produção de testes diagnósticos, respiradores nacionais e equipamentos de proteção; estudos sobre a atuação do vírus,

sequenciamento e monitoramento de variantes, sem deixar de fora as vacinas brasileiras. Nesses novos tempos, a ciência é a única arma que temos para vencer o vírus. Confie na ciência, tecnologia e inovações brasileiras!

MCTI E ECONOMIA PUBLICAM PORTARIA PARA QUALIFICAÇÃO DE “OS” PARA PESQUISA OCEÂNICA

Entra em vigor a partir do dia 1º de abril, a Portaria Interministerial ME/MCTI Nº 2.828/2021 referente a qualificação de organização social (OS) para pesquisa oceânica. O documento assinado pelos Ministros da Economia, Paulo Guedes e da Ciência, Tecnologia e Inovações, Astronauta Marcos Pontes, autoriza a publicização das atividades de apoio à gestão da pesquisa oceânica e visa qualificar uma organização social para pesquisa oceânica que desempenhe atividades de apoio à gestão da ciência do setor em complemento às iniciativas desempenhadas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. O chamamento público deverá ocorrer no prazo de até seis meses, contado da data de publicação. Cabe ao MCTI a adoção dos procedimentos para divulgação das regras para seleção e qualificação de entidade privada sem fins lucrativos.



“Ter um instituto de pesquisa com foco no oceano é muito importante principalmente pela dimensão do nosso país e da nossa fronteira marítima com mais de sete mil quilômetros de litoral”, declarou Marcos Pontes.

A proposta de qualificação da organização social foi amplamente discutida com a comunidade científica, como a Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), além das associações e sociedades setoriais.

O Secretário de Pesquisa, e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, destacou que a medida tem por objetivo trazer eficiência e efetividade na gestão de pesquisas oceânicas, consolidar a pesquisa nacional, expandir e compartilhar o conhecimento no tema e ampliar a captação de recursos para financiamento da pesquisa, garantindo o interesse público. “A expectativa é de que a OS possa integrar as ações de diversas instituições a fim de potencializar os resultados dessas iniciativas, considerando a excelência da produção científica nacional”, declarou Morales. Leia mais em gov.br/mcti



INSA/MCTI DESENVOLVE O CULTIVO DE PITAYAS COMO ALTERNATIVA PARA O SEMIÁRIDO BRASILEIRO



O Núcleo de Desertificação e Agroecologia, que vem pesquisando sobre a multiplicação e produção de mudas de cultivares de pitayas da polpa branca (*Hyloceseus undatus*) e vermelha (*H. polyrhizus*), implantou em novembro de 2020 uma área demonstrativa e matrizar do cultivo em sistema orgânico. Essa, de acordo com o pesquisador Alysson Lima, fornecerá informações importantes aos estudos de prospecção da cultura de pitaya para que possa se tornar mais uma alternativa econômica viável para cadeias produtivas e de inovação no Semiárido brasileiro.

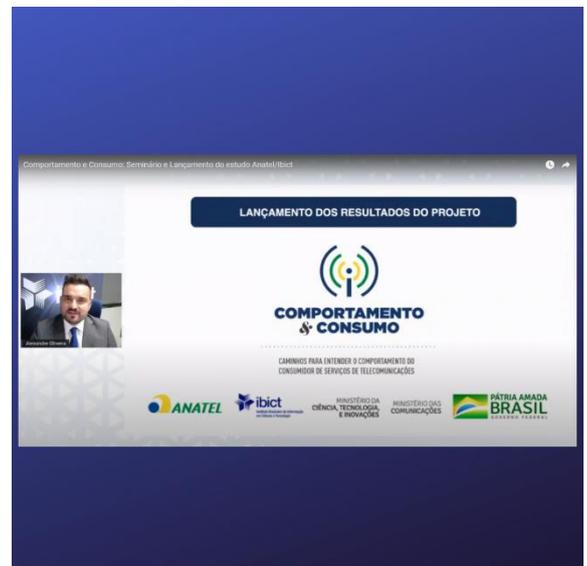
A pitaya é um tipo de cacto originário da mesoamérica que apresenta possibilidade de estabelecimento e desenvolvimento do seu cultivo em áreas semiáridas, como em Israel, que apresenta condições climáticas mais intensas que as nossas. A pesquisa sobre o cultivo da pitaya em bases agroecológicas, realizada no Viveiro de Produção de Mudas do Instituto Nacional do Semiárido (INSA), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, desde 2017, é uma estratégia de transformar áreas degradadas em produtivas. O curador do viveiro, Alysson Lima, explica que a cultura da pitaya é relativamente nova no Brasil, especialmente no Nordeste, mas apresenta um grande potencial econômico para a região. A implantação do cultivo de pitaya em sistema agroflorestal em áreas já abertas, onde a Caatinga foi suprimida significativamente, pode ser uma forma de combater a degradação das terras e a desertificação.

Saiba mais em portal.insa.gov.br (Fonte: INSA/MCTI)

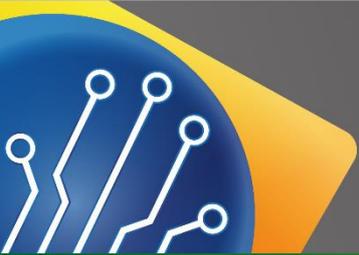
ANATEL E IBICT/MCTI DIVULGAM RESULTADOS DE ESTUDO SOBRE COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NAS TELECOMUNICAÇÕES

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, divulgaram os principais resultados dos estudos ligados a comportamento do consumidor realizados por meio de parceria entre as duas instituições. A divulgação aconteceu em um seminário realizado no dia 12/3 no YouTube, que reuniu autoridades, pesquisadores, especialistas em regulação, coordenadores e gestores de projeto.

A parceria está inserida no contexto do projeto “Estudo, desenvolvimento e aplicações de metodologias de gestão de integração de dados para análise de relações de consumo no setor de telecomunicações”, que teve início em 2018 e foi finalizado este mês. “Trata-se de uma iniciativa de pesquisa pioneira no setor de telecomunicações brasileira, desenvolvida a fim de incorporar conhecimentos e métricas de ciências comportamentais e Data Science à prática regulatória”, diz Alexandre Oliveira, Coordenador de Governança em Tecnologias da Informação e Comunicação do IBICT/MCTI, e coordenador-geral do projeto.



Segundo Carla Borges, Coordenadora Científica do Projeto, o estudo avaliou sob a ótica responsiva regulatória, as práticas de relacionamento adotadas pelas principais operadoras do Brasil e analisou dados de reclamações de consumidores da Anatel para gerar novos insights, centrados na jornada do consumidor. “Além de desenvolver um modelo teórico metodológico que permitisse incorporar ciências comportamentais à prática regulatória, fomos buscar na Ciência de Dados técnicas para lidar com um grande volume de informações de maneira mais assertiva” afirma. Leia mais em ibict.br (Fonte: IBICT/MCTI)



COORDENADO PELO MCTI, GEF BIOGÁS BRASIL LANÇA EDITAL DE SELEÇÃO PARA INVESTIMENTO EM PLANTAS DE BIOGÁS



Projeto [GEF Biogás Brasil](#), liderado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e implementado pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial ([UNIDO](#)), acaba de lançar um [edital de seleção](#) de plantas de biogás.

O edital vai selecionar ao menos quatro plantas de biogás localizadas na região sul do Brasil. As plantas ganhadoras vão receber investimento incremental para a compra de equipamentos e serviços, além de apoio especializado, sendo vinculadas ao Projeto GEF Biogás Brasil como Unidades de Demonstração (UDs).

Podem participar da seleção pessoas físicas ou jurídicas que possuam plantas de biogás no Sul do país, individualmente ou a partir de consórcios e associações. Serão apoiados projetos de biogás voltados para o aproveitamento de resíduos orgânicos agrícolas, agropecuários, agroindustriais ou oriundos da distribuição e/ou do armazenamento de gêneros agrícolas. Os projetos devem contemplar inovações ou aperfeiçoamentos ligados às aplicações do biogás como fonte renovável de energia, bem como seus subprodutos, de acordo com as prioridades do edital de seleção.



As propostas devem ser enviadas até 30 de abril de 2021, seguindo o cronograma estabelecido pelo [edital](#).

Acesse gov.br/mcti para mais informações.

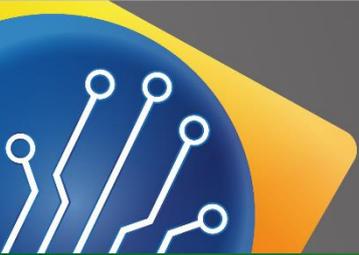
INSCREVA-SE PARA O I WORKSHOP DA REDE BRASILEIRA DE CIÊNCIA CIDADÃ

Estão abertas as inscrições para o I Workshop da Rede Brasileira de Ciência Cidadã. O evento ocorrerá nos dias 24 e 25 de março de 2021 e tem como objetivo discutir os limites e as possibilidades da Ciência Cidadã no Brasil e subsidiar a formação da Rede Brasileira de Ciência Cidadã (RBCC), com base na experiência e exemplos de boas práticas e de sucesso de outras iniciativas ao redor do mundo.

A professora Sarita Albagli, do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), desenvolvido por meio de convênio entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, participará como palestrante da mesa redonda "Tecnologia e dados em ciência cidadã", no dia 24 de março, a partir das 13h40. Também estarão presentes como palestrantes da mesa redonda Cait Bailey (Anecdata), Carrie Seltzer (iNaturalist) e Reinaldo Guedes (WikiAves), com mediação de Angelo Loula (Universidade Estadual de Feira de Santana) e relatoria de Eduardo Alexandrino (RBCC).

Saiba como se inscrever em ibict.br (Fonte: IBICT/MCTI)





AGENDA

16 DE MARÇO, 15H - LANÇAMENTO DO RENOVA SEMIÁRIDO



O Instituto Nacional do Semiárido (INSA), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, lançará na próxima terça-feira (16), às 15h, o Renova Semiárido, uma plataforma digital elaborada para a divulgação de projetos com energia solar, energia eólica, biodigestores, bioágua e ecofogão na região Semiárida. A plataforma é destinada a produtores, agentes públicos, profissionais de órgãos de fomento, educadores e sociedade civil em geral. A plataforma também oferece um mapa interativo com a localização dos casos de sucesso com informações, fotografias e vídeos com depoimentos reais dos beneficiários das tecnologias.

Foram incluídos no Renova-Semiárido produtos e protótipos desenvolvidos por professores e estudantes da rede pública, como dessalinizadores, fogões e fornos solares, apresentando exemplos relevantes de uma educação voltada para o Semiárido. O projeto foi fomentado pelo Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) da Organização das Nações Unidas (ONU) e desenvolvido pelo INSA/MCTI, sendo também apresentado em língua inglesa como uma plataforma bilíngue.

O lançamento será de forma virtual, através do canal oficial do INSA no YouTube (www.youtube.com/c/INSAMCTI)

18 DE MARÇO, 19H - MAST CONECTI - INTEGRAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES DE C&T

Nesta quinta-feira (18), o Observatório Nacional é a unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) convidada para a nova live do projeto MAST ConeCTI. A instituição divide com o Museu o mesmo conjunto arquitetônico e paisagístico, além de compartilhar a história da ciência e da tecnologia, valorizando as práticas, a produção e a circulação do conhecimento.

Ao longo do encontro será abordada a breve história do ON e os projetos de pesquisa na área de Geofísica, responsável por investigar o interior da Terra em busca de informações sobre o planeta e suas riquezas minerais. Vamos conhecer também os processos utilizados para a localização de minérios, petróleo e gás natural, tanto no continente quanto no oceano.

Buscando a integração e o compartilhamento de boas práticas e atividades desenvolvidas por algumas unidades de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) elaborou o projeto MAST ConeCTI. A iniciativa tem o objetivo de levar conhecimento para a sociedade e mostrar ações e projetos que os pesquisadores do MCTI estão realizando na área de ciência, tecnologia e inovação.

Toda semana, às 19h, o canal do MAST/MCTI no YouTube vai exibir até o fim do mês de março, o bate-papo com representantes das unidades de pesquisa convidadas. O público vai poder conhecer as histórias, missões, os projetos futuros e as contribuições sociais de cada instituição convidada.

A transmissão acontece a partir das 19h, no canal do museu no Youtube, em:

<https://www.youtube.com/channel/UCeN8E-sECP57EqXUF9HY6cg>

